



Santuário Celestial – Nosso Esconderijo Contra o Poder de Satanás

Nos estudos anteriores, tratei da necessidade de compreendermos o Santuário como o caminho para a vida eterna, e a caminhada com Jesus que nos purifica do pecado. Agora quero abordar o Santuário, como o caminho para sermos libertos das tentações do maligno e termos proteção contra a presença e o poder dele em nossas vidas.

No princípio, quando Satanás perdeu sua posição elevada no Céu e fez guerra contra a Lei de Deus e Seu trono, foi lançado para a Terra, onde deu continuidade aos seus planos de difamar o caráter de Deus e Seu governo. Naquele mundo novo, que Deus havia criado para Sua honra e glória, Satanás estabeleceu seu reino e atraiu os nossos primeiros pais fazendo com que concordassem em se juntar às fileiras da rebelião que ele tinha iniciado no Céu.

Porém Deus tinha um plano, concebido nas eras nebulosas da eternidade, que se porventura acontecesse uma deserção Ele implantaria Seu plano para trazer harmonia de volta e destruir para sempre as raízes do pecado do Universo.

“Deus possuía conhecimento dos eventos futuros, antes mesmo da criação do mundo. Ele não adaptou Seus propósitos para que estes se amoldassem às circunstâncias, mas permitiu que as coisas se desenvolvessem e produzissem seus resultados. Não agiu para que certas condições surgissem, mas sabia que elas ocorreriam. O plano que se colocaria em ação no caso de se rebelar alguma das elevadas inteligências celestiais - este era o segredo, o mistério oculto desde as eras passadas. E nos propósitos eternos foi preparada uma oferta para realizar exatamente a obra que Deus fez em favor da humanidade caída.

“A encarnação de Cristo é um mistério. A união da divindade com a humanidade é de fato um mistério, oculto em Deus, ‘o mistério que estivera oculto dos séculos’ (Colossenses 1:26). Ele foi mantido em silêncio eterno por Jeová, e foi pela primeira vez revelado no Éden, pela profecia de que o Descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente, e que esta lhe feriria o calcanhar.

“Apresentar ao mundo este mistério que Deus conservou em silêncio por séculos eternos antes de o mundo e o homem serem criados era a parte que Cristo devia desempenhar na obra que empreendeu quando veio à Terra. E esse maravilhoso mistério, a encarnação de Cristo e a expiação que Ele efetuou, deve ser declarado a todo filho e filha de Adão [...] Seus sofrimentos cumpriram perfeitamente as reivindicações da Lei de Deus. A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios” (Comentário Bíblico Adventista [CBA], Vol. 6, p. 1081).

Que amor indescritível nos é mostrado no plano da salvação! Porém isso não era tudo o que Deus havia proposto na criação deste mundo! Seu plano incluía a restauração das brechas que foram feitas no Céu pela queda de Satanás e seus anjos.

“Deus criou o homem para Sua glória. Seu propósito era repovoar o Céu com a raça humana, quando, após um período de teste e provas, ela (a raça humana) tivesse demonstrado sua lealdade a Ele. Adão deveria ser testado para provar se ele seria obediente. Se passasse o teste, seus pensamentos teriam sido como os pensamentos de Deus e seu caráter, moldado à semelhança do divino” (*The Signs of the Times*, 29 mai. 2001)

“Os lugares vazios deixados ali pela queda de Satanás e seus anjos serão preenchidos pelos redimidos do Senhor” (Comentário Bíblico Adventista [CBA], Vol. 7, p. 948).

“Jesus veio ao nosso mundo para contestar a autoridade de Satanás. Ele veio para restaurar no homem a imagem degradada de Deus, para erguê-lo, elevá-lo e prepará-lo para a companhia dos anjos do Céu, a fim de assumir a posição nas cortes de Deus que Satanás ocupava antes de sua rebelião” (*Review & Herald*, 5 ago. 1894).

Você consegue perceber agora por que Satanás tem tanta aversão a todos aqueles que amam a Jesus permitindo que Ele viva em seu coração e reproduza Seu caráter neles? Essa reprodução do caráter de Deus somente pode ser alcançada através da experiência com Jesus no Santuário. Somente quando compreendermos realmente o Santuário como um modelo das cortes celestiais, e cooperarmos com Jesus para que Ele possa moldar nosso caráter à semelhança do dEle estaremos Lhe dando permissão para finalizar a obra de salvação pela qual Ele deu Sua vida.

O Santuário foi criado por Deus para conter todos os elementos necessários para nossa completa restauração de volta à imagem de Deus e à perfeição de caráter que o homem tinha antes da queda. Aqui estão alguns textos que exemplificam essa verdade:

#1 - Louvor: o verdadeiro louvor, inspirado no Céu, conecta nossa mente e coração com Deus e cala a voz do maligno.

“Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto. [...] Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome” (Salmos 100:2, 4).

#2 - Altar de Sacrifício: a confissão sincera e a tristeza por ter pecado nos permitem morrer com Jesus pelos pecados e pelas concupiscências da carne.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1João 1:9).

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo

pecado condenou o pecado na carne; Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”(Romanos 8:1-4).

#3 - A Pia: ler a Palavra de Deus limpa o nosso cérebro de pensamentos, sentimentos e ambições mundanos, substituindo-os por pensamentos e sentimentos de Deus.

“As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes” (Salmos 12:6).

“Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos” (Isaías 64:8).

“[...]Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Efésios 5:25-27).

#4 - Candelabro com Sete Lâmpadas: depois de termos nossa mente lavada e purificada de pensamentos e sentimentos pecaminosos, estaremos prontos para sermos preenchidos pelo poder do Espírito Santo:

“Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Romanos 8:3-8).

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. [...] E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. [...] Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus” (Romanos 8:9-14).

#5 - Mesa dos Pães da Proposição: para termos uma caminhada contínua e crescente com Deus, precisamos manter uma comunhão pessoal e um relacionamento íntimo com Jesus em todos os momentos, obedecendo Sua voz e assimilando Sua vida com a nossa.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o

estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. [...] As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão” (João 10:1-5; 27, 28).

“Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. [...] Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. [...] Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:32-40).

“Em cada dia de sábado, isto se porá em ordem perante o Senhor continuamente, pelos filhos de Israel, por aliança perpétua” (Levítico 24:8).

Nota: assim como os doze pães, representando as doze tribos de Israel, eram colocados frescos sobre a mesa dos pães a cada sábado, nos também deveríamos ter uma experiência nova e mais profunda com Jesus a cada Sábado. Aqueles que servem o pão para o povo de Deus no Sábado deveriam receber uma nova palavra do Senhor, apresentando-a pelo poder do Espírito Santo, diretamente das cortes celestiais.

Apesar do primeiro Sábado ter chegado no final da semana da criação quando Deus descansou de Suas obras e desfrutou do fruto de Seus trabalhos, o Sábado chegou para Adão e Eva no seu primeiro dia inteiro de vida, e estes passaram aquele dia inteiro em comunhão com seu Criador. Para nós, o Sábado chega ao final de nossa semana de trabalho e de serviço para Deus, e é também o refrigério espiritual e a recriação que necessitamos para iniciar uma nova semana. Abençoado dia de Sábado!

#6 - Altar de Incenso: uma vez purificados do egoísmo e preenchidos pelo Espírito Santo, estamos prontos para levar nossas intercessões ao trono de Deus e receber respostas para os pedidos e as orações feitas em favor de nossas necessidades, das necessidades dos outros e da igreja.

“Não está escrito: ‘A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração?’” (Marcos 11:17).

“Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde” (Salmos 141:2).

“Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores. Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, unguendo-o com azeite em nome do Senhor; E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai

uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:13-16).

#7 - Lugar Santíssimo: é o lugar onde o plano da salvação é concluído pelo Pai e Seu Filho ao Se assentarem em juízo, decidindo o destino de todas as pessoas que já viveram, finalizando com a purificação e o aniquilamento do pecado da vida dos justos que estarão vivos quando Jesus voltar.

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; [...] e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros. [...] Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído” (Daniel 7:9-14).

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:6, 7).

“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça. E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos. E chegar-me-ei a vós para juízo” (Malaquias 3:1-5).

“Naquele dia o renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel. E será que aquele que for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém, será chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os viventes em Jerusalém; quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém, do meio dela, com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor. E criará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembleias uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção. E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva” (Isaías 4:2-6).

Consegue você apreciar a formosura do plano da salvação do Santuário? Cada detalhe da restauração da humanidade está coberto de modo que não há desculpas para continuar no pecado.

“Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam na tua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo. Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor. O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante. [...] Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos recolherei [...] diz o Senhor” (Sofonias 3:11-13, 20).

Você consegue perceber agora como a Bíblia inteira é escrita na linguagem do Santuário? Por mais de um século homens de Deus foram inspirados a escrever o que são agora os 66 livros da Bíblia. No entanto, apesar das diferenças de personalidade, tempo e posição, há um encadeamento que permeia toda a Bíblia, e esse encadeamento representa o plano da salvação por meio do sacrifício e ministério de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Jesus estava presente tanto no Antigo como no Novo Testamento, e há verdades profundas sobre Ele encontradas em cada página e em cada versículo da Bíblia. Porém até compreendermos o verdadeiro sentido do Santuário, acabaremos escolhendo na Bíblia aquilo que parece interessante, relevante ou apropriado para nós. Sem a devida compreensão do propósito do Santuário, as folhas dispersas da árvore da vida, que estão em toda a Bíblia, não serão reunidas de forma a nos permitir estar entre os 144 mil que estarão purificados de todo o pecado e restaurados à perfeição original.

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. [...] Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus” (Apocalipse 14:1,4, 5).

A palavra “mulheres”, como foi usada no texto acima, refere-se a outras igrejas e suas crenças. Todas essas igrejas têm graus variados de verdade que foram coletadas da Bíblia ao longo dos anos de sua existência, porém em todas elas há erro misturado com a verdade, o que torna suas crenças letais, pois é a mesma coisa que a árvore do conhecimento do bem e do mal, na qual Satanás conseguiu enganar Adão e Eva com essa mistura da verdade com o erro. Somente o povo remanescente de Deus recebeu um entendimento completo sobre o significado e o propósito de todo o Santuário, incluindo a purificação e o apagamento dos pecados no fim do ministério de Jesus no Lugar Santíssimo do Santuário celestial.

É por essa razão que o assunto do Santuário precisa ser levantado no final dos tempos (Isaías 2:2-4). Aqueles que descansaram no Senhor em séculos passados não precisavam compreender a finalização da obra de Cristo, quando Ele apagaria o pecado de Seu povo em todas as eras, e prepararia um povo para permanecer de pé no tempo de angústia. Porém o remanescente final do povo de Deus precisa compreender e cooperar com toda a luz brilhando sobre aqueles que recebem a chuva serôdia e são selados para a eternidade. Isto requer uma compreensão inteligente sobre a obra que Jesus está realizando no Santuário celestial, caso contrário, não

serão capazes de receber toda a luz necessária para cooperar com Jesus na remoção de todos os pecados de sua vida.

Justamente agora, quando Jesus está prestes a encerrar Sua obra no Lugar Santíssimo, vamos nos empenhar e fazer todo o sacrifício possível para conhecê-Lo e segui-Lo de forma inteligente, a fim de que nossa vida possa ser completamente purificada dos efeitos do pecado e restaurada à imagem divina com a qual fomos criados, para que sejamos habilitados a glorificá-Lo por toda a eternidade.

“Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis” (Apocalipse 17:14).

Que todos nós possamos estar entre os que seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá (Apocalipse 14:4), tanto agora, na finalização de Sua obra no Santuário celestial, como também no tempo de angústia qual nunca houve, e, finalmente, para sempre no Céu.

Carol Zarska, MAR, Escritora, em 26 Julho 2019

Copyright © 2019 [CAROL ZARSKA]. All Rights Reserved.
www.mountainrefugeministries.com